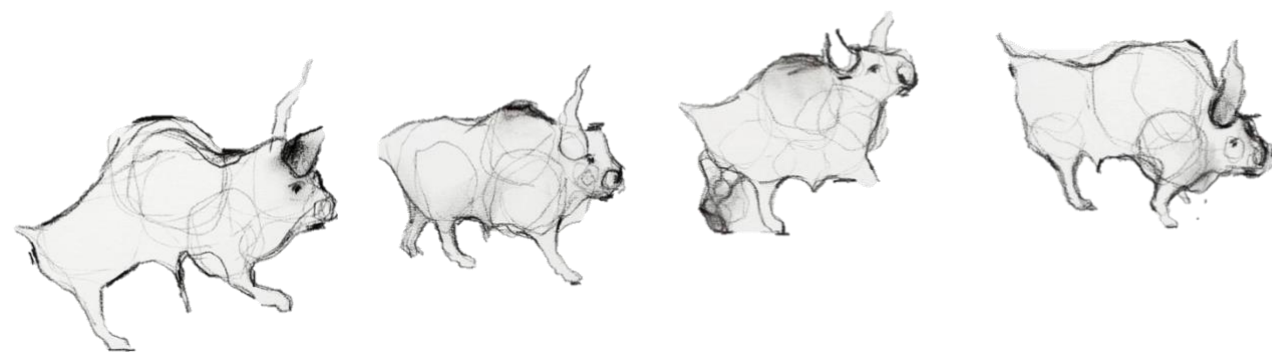


THAYS TYR

1976, goiânia, goiás.

vive e mora em brasília, distrito federal.



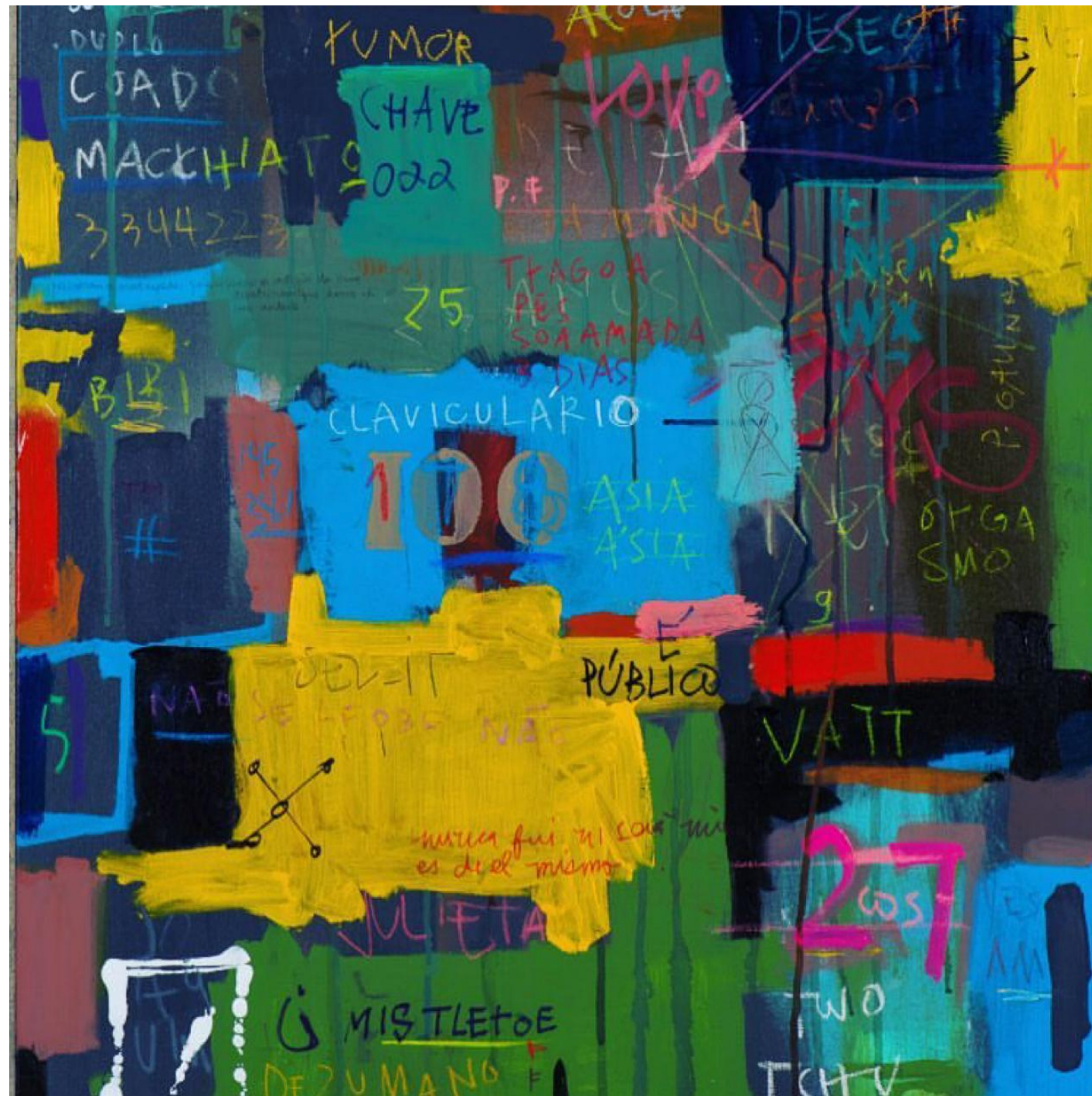
@thaystyr
tyrethays@gmail.com



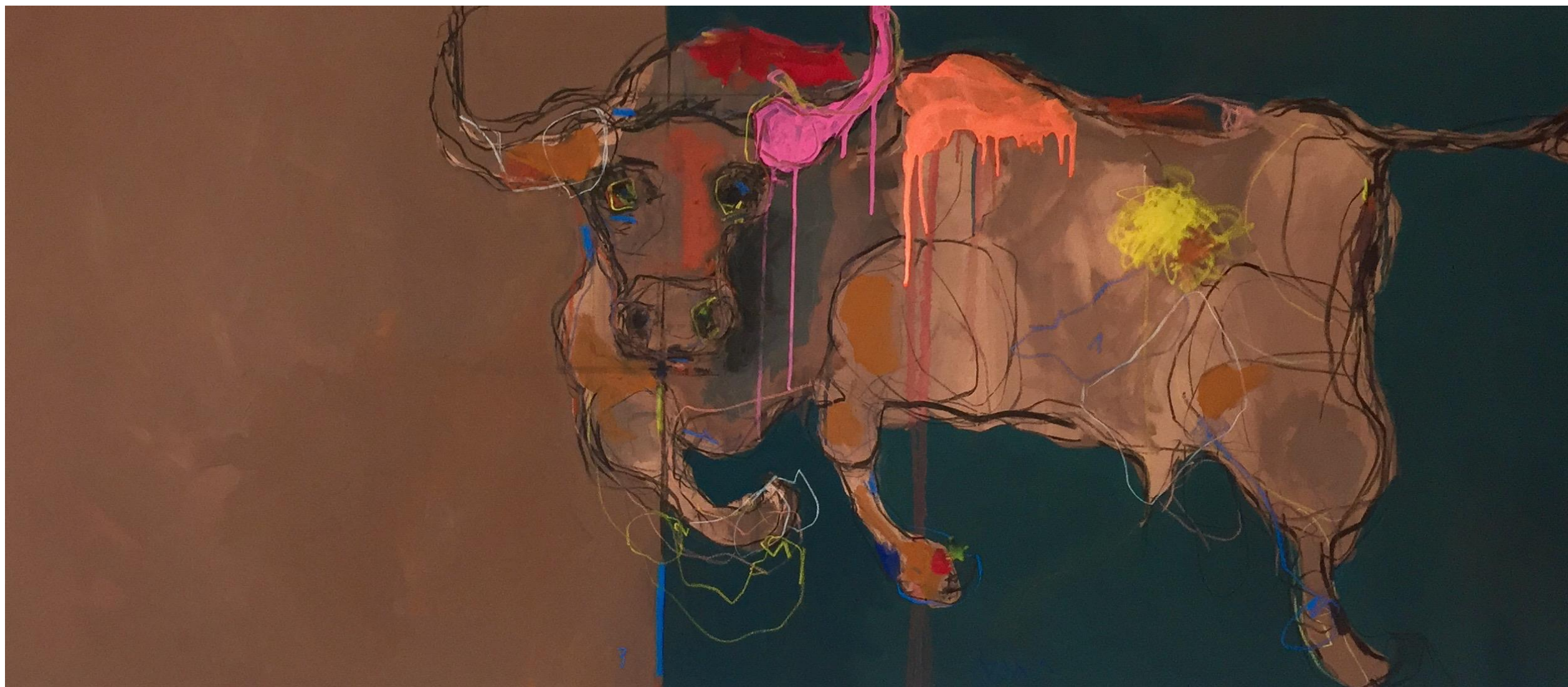
thays tyr, cadeira, 2001
xilogravura . matriz em madeira.
15x15 cm



thays tyr, *o vão sobre a mesa e abaixo dos olhos*, 2013
instalação
1.0x1.0 m



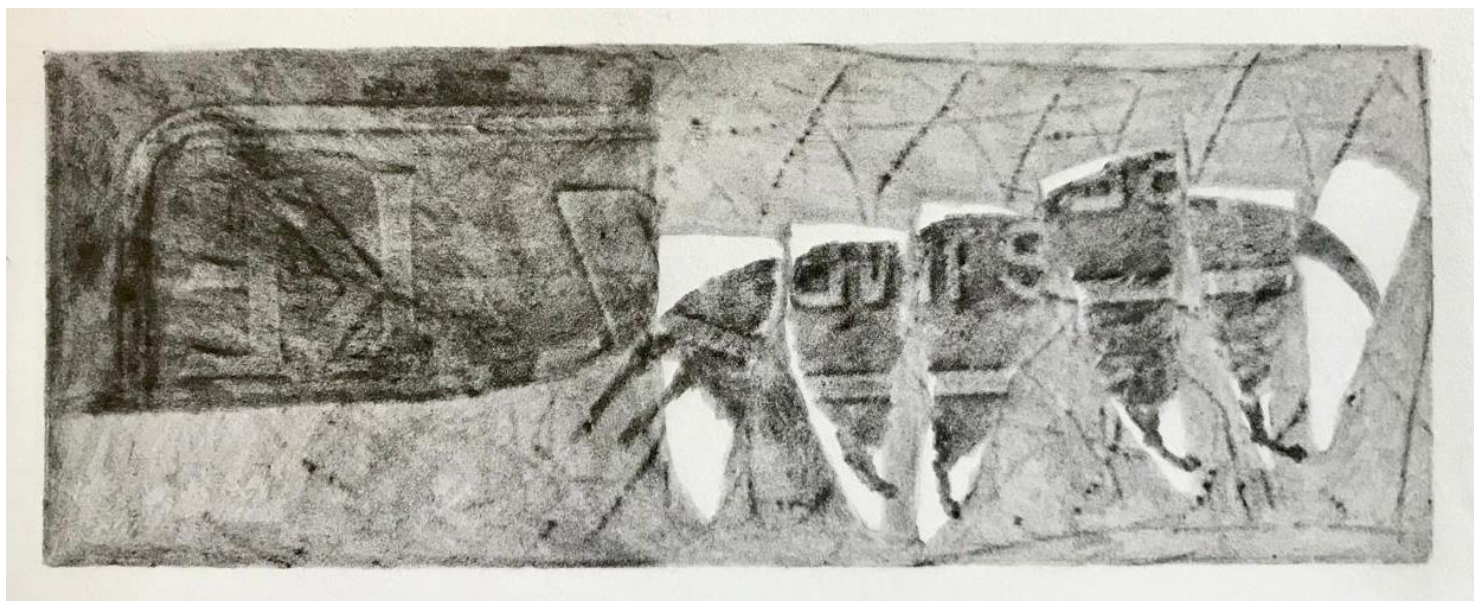
thays tyr, *geométrischen* 2014
técnica mista sobre tela
1.2x1.2 m



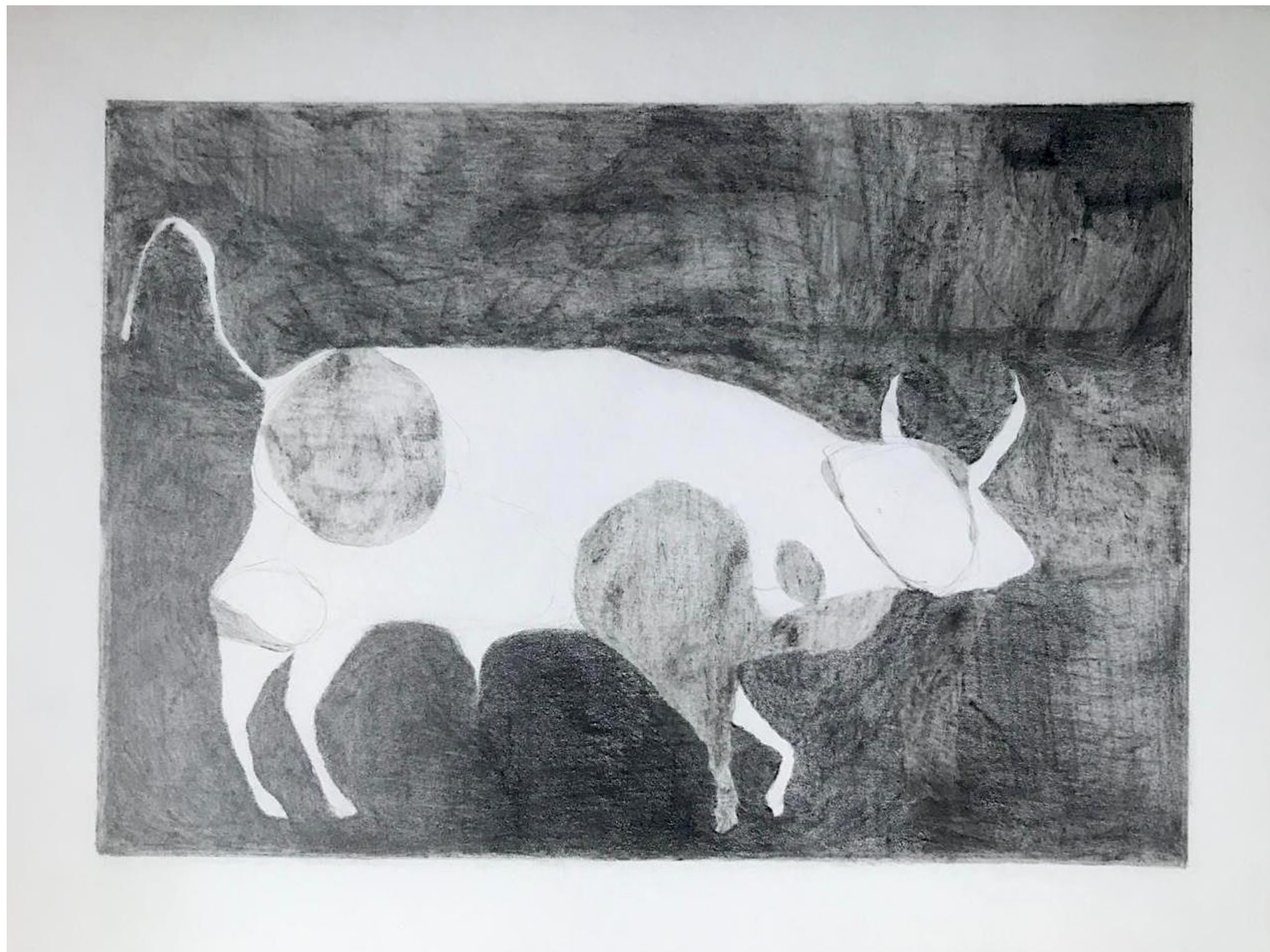
thays tyr, *touro*, 2015
técnica mista sobre tela
0.9x2.0 m



thays tyr, *touro*, 2023
pintura em pva e desenho com giz oleoso e carvão . papel de algodão
24x32 cm



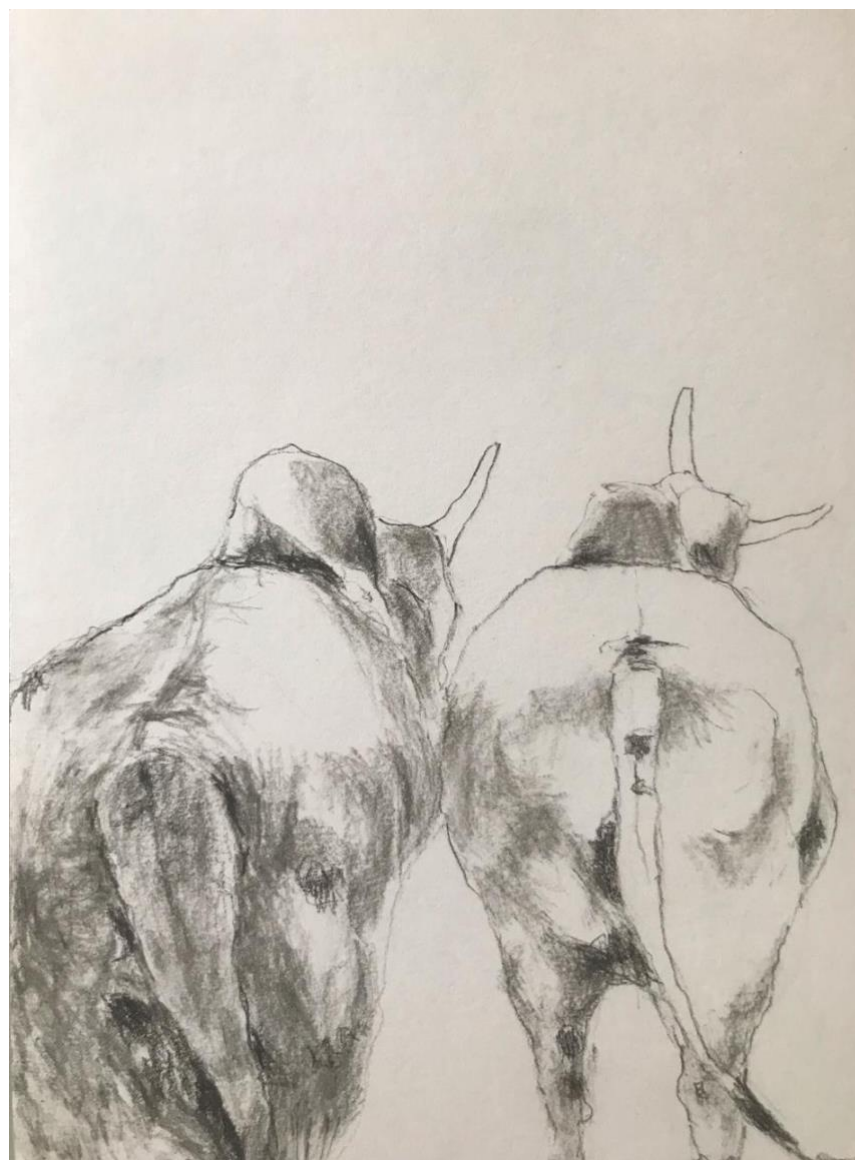
thays tyr, *touros rupestres*, 2022
gravuras em grafite . papel de algodão
15x6,5 cm



thays tyr, *touro*, 2023
gravura em grafite . papel de algodão
23x30,5 cm



thays tyr, *touro em sonho*, 2024
gravura em grafite . papel de algodão
21x21 cm



thays tyr, sem título, 2023
desenho em carvão . papel de algodão
15x21 cm



thays tyr, sem título, 2023
desenho em carvão . papel de algodão
24x24 cm

Carta de apresentação de Thays Tyr

“Que é essa rachadura pela qual se manifesta o elemento sombrio?”,
Espelho da tauromaquia, Michel Leiris

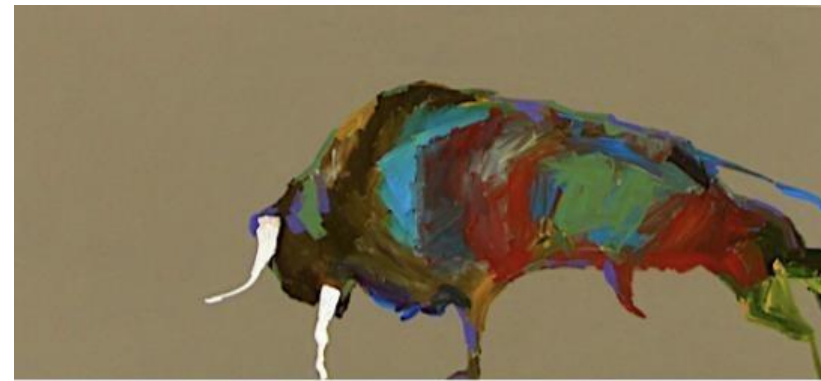
Thays Tyr é filha de um artista visual e de uma antropóloga, o que já nos diz algo sobre sua educação informal. Criada no Planalto Central do Brasil, formou-se em arquitetura e há mais de 20 anos trabalha com artes visuais, cavando na própria história os touros que a consomem.

Mas não, esse não é um bom começo para apresentar Thays, que conheci criança em Brasília, à uma residência artística que se fará as margens de um rio, então...

Nasceu Thays Tyr, e sua arte, do fabuloso encontro entre Minotauro e Pasífae, a besta-fera, aquela presa em um labirinto, e sua mãe, a deusa da lua cheia, aquela que tudo ilumina. Cresceu perdida entre o mito e o iluminismo. Pai artista, mãe antropóloga. Ainda criança, entram os touros em sua vida onírica, e em sua vida comezinha. Tenra idade, não indo, o pai se foi deixando com ela o desenho de um minotauro. Veste-lhe ainda hoje a couraça desse desenho, como em busca de um tempo perdido. A mãe ficou, fincando-lhe um pouco de antropologia, como o toureiro a atirar a fera, para melhor cravar-lhe a lança em sacrifício.

E Thays vestiu-se de touro no sacro-ofício das experimentações e obsessões técnicas: As mistas sobre telas, os desenhos em carvão, gravuras em grafite e xilogravuras sobre papel algodão, e as mais recentes sobreposições de imagens digitais.

Três de seus trabalhos são, para mim, como epitome dessa arena de areia que absorve sangue, êxtase e vertigem dessa obscura arte de tourear Thays. O touro dentro da lua, a antropofagia, Minotauro como presa. Seus chifres de marfim, paradoxal objeto de sedução. O terceiro olho, incisão.



Em seu trabalho, Thays nos envolve em um abraço amoroso, como o toureiro ao touro, abrindo em nós as fundas fissuras da impossibilidade dessa união erótica, e ao cair o pano, do domínio de uma pulsão sobre outra, da morte sobre a vida, e dos elementos que se vislumbram sombrios.

Lelia Lofego,
Doutora em antropologia, com especializações no campo das artes.
Cofundadora do Vilarejo21, espaço independente de arte.
[@vilarejo21 / www.vilarejo21.com.br](https://www.vilarejo21.com.br)

thays tyr

1976, Goiânia, Goiás.

Formação

Arquitetura e Urbanismo. PUC Goiás.

Autodidata em Artes Visuais.

2024

Selecionada para 1ª Edição Rio Residência Artística, em La Paz, Argentina. Festival Internacional de Arte y Música, Galas del Rio.

2024

Selecionada para 1ª Edição da Residência NACO (Núcleo de Arte do Centro Oeste), em Olhos d'água, Alexânia, Goiás.

2018

Integrante da Comissão Organizadora da exposição internacional "Como sobreviver no mundo de hoje", atividade integrada ao Fórum Social Mundial, ocorrido em Salvador, Bahia.

Ministrante de Oficina de Xilogravura Artesanal durante o Fórum Social Mundial, Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia.

2015

Curadora, pela Galeria de Arte Objeto Encontrado, da exposição coletiva intitulada *Ondeandaonda*, promovida pelo Museu Nacional, gerida pela Secretaria de Cultura do Governo do Distrito Federal.

2014

Participante da New York Art Book Fair, promovida pelo Museum of Modern Art, MoMA.

Aluna Especial da disciplina Poéticas Contemporâneas II, ministrada pelo professor doutor e artista Gê Orthof, docente do Instituto de Artes (IDA) da Universidade Federal de Brasília (UnB).

Exposição individual intitulada *geometrischen*, na Galeria de Arte Objeto Encontrado.

2014

Arquiteta integrante da equipe que elaborou o projeto de Sinalização Turística para o Plano Piloto DF, coordenado pelas Secretarias de Urbanismo e Turismo do Governo do Distrito Federal.

2013

Finalista do 4º prêmio Belvedere de Arte Contemporânea e participante da exposição na Casa de Cultura de Paraty, Rio de Janeiro, com a parceria da Secretaria de Cultura do Estado.

2003/2004/2005

Professora de Comunicação Visual e Expressão Gráfica na Universidade Estadual de Goiás e PUC GO.

2002

Arquiteta integrante da equipe que elaborou o projeto de Sinalização Turística para o Centro Histórico da Cidade de Goiás. GO (Patrimônio Mundial/UNICEF) e Pirenópolis. GO, coordenado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

1991

Premiada no Concurso Novos Valores da Fundação Jaime Câmara, Goiânia, Goiás.

@thaystyr

tyrethays@gmail.com

55(61) 99171 8819